

MEMORIAL DESCRITIVO

Reforma e adaptações CEIM Branca de Neve

MEMORIAL DESCRITIVO

Descrição da Edificação

Obra: REFORMA E ADAPTAÇÕES NO CEIM BRANCA DE NEVE
Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUILOMBO
Uso: COMUM
Endereço: RUA JOAÇABA
Quadra: 17
Lote: 01
Área Terreno:
Organização Espacial: ZMC1

1. Instalação da Obra

Tapume e Placa da obra:

A obra deverá ser cercada por tapume com fundo pintado de branco com altura mínima de 2,20 metros onde ficará fixada a placa indicando os responsáveis pela obra e os seus projetistas, e ainda, dotada de dispositivos que garantam as condições adequadas de segurança. A placa do profissional terá dimensões de 1,20m x 1,40m.

Limpeza do terreno:

Na área a ser ocupada, será realizada raspagem e limpeza manual do terreno, o canteiro deverá ser organizado e limpo, cabendo a construtora (através de seu mestre de obras responsável) manter estas condições durante a obra, retirando quaisquer materiais, equipamentos, entulhos e outros que não sejam necessários à construção e, que venham de alguma forma prejudicar o bom andamento do trabalho.

Ligações provisórias de água e luz:

Compete à construtora a edificação de um barraco para guardar materiais e ferramentas, ficando esta também responsável pelas ligações provisórias de energia elétrica, água potável, instalação provisória de sanitários, para os operários e, outras despesas que se fizerem necessárias.

2. Vedação:

Alvenaria de elevação

As alvenarias deverão ser executadas com tijolos de 06 furos de boa qualidade, sem requeima assentados ao chato com argamassa de cimento, cal e areia no traço de 1:2:7. Os tijolos, serão assentados conforme alinhamento e dimensões do projeto arquitetônico, observando as juntas de argamassa em

1,5cm. Nas paredes de vedação a última fiada de tijolos deverá ser disposta obliquamente (encunhamento) a fim de dar travamento na parede executada.

Em pontos críticos de umidade, deverá ser utilizado Vedacit misturado à argamassa para prevenir danos futuros à estrutura, como especificado no item anterior.

3. Revestimentos Internos

As superfícies das paredes deverão estar limpas, sendo abundantemente molhadas, antes do início das operações do chapisco e massa única.

Em todas as paredes de alvenaria, nas lajes e nas estruturas de concreto armado será executado revestimento com chapisco e massa única.

O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3 com espessura média de 5mm.

O emboço (massa grossa) será executada com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média no traço de 1:2:8, com espessura de 15mm.

O reboco (massa fina) será executado com argamassa de cal hidratada e areia fina no traço de 1:3. É essencial que na elaboração das argamassas de revestimento a areia passe por um processo de peneiração e limpeza a fim de que a mesma fique livre de sujeiras e impurezas.

4. Revestimentos Externos

Em todas as superfícies externas e paredes, serão aplicadas necessariamente uma camada de chapisco, e, a seguir, outra de emboço tipo massa única.

O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia média no traço de 1:3 e espessura de 5mm.

O emboço será executado com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média no traço de 1:2:8, com espessura de 15mm, para posterior acabamento em pintura.

É essencial que na elaboração das argamassas de revestimento a areia passe por um processo de peneiramento, para que fique com granulometria uniforme e livre de sujeiras.

As fachadas deverão ser pintadas com tinta acrílica semi-brilho, conforme indicado no projeto arquitetônico, ou definido pelos proprietários.

5. Pavimentação

Na área onde será instalada grama sintética, conforme indicado em projeto, deverá ser preparado o terreno com raspagem, nivelamento e compactação do solo e em seguida deverá ser colocada uma camada de brita nº 02, na espessura de 5cm e, sobre esta, deverá ser executado um contrapiso de concreto, na espessura de 7 cm. O concreto utilizado para este contrapiso deverá ter um fck mínimo de 20 MPa, e deverá ser impermeável, para isto

deverá ser adicionado no seu traço impermeabilizante de pega normal, na dosagem indicada pelo fabricante.

6. Esquadrias

As portas internas deverão ser em madeira, de boa qualidade, conforme dimensões indicadas no projeto arquitetônico.

As ferragens a serem utilizadas serão de marca de qualidade. As portas terão fechadura do tipo simples de duas voltas.

Todas as demais esquadrias (externas) deverão ser em alumínio branco.

Na elaboração deverá ser observado o emprego de mão-de-obra especializada. Empregar-se-á material novo, perfeitamente desempenado, sem defeito de fabricação e de 1ª qualidade. Na colocação deverá se tomar cuidado para garantir o prumo e o nível das esquadrias e seu perfeito funcionamento, depois de devidamente fixadas.

As esquadrias devem obedecer às normas ABNT, NB-006, garantindo perfeito funcionamento, utilizando perfis de alumínio estudado na liga 6060-T5, indicadas para aplicação na construção civil, caixilharia em geral, com boa resistência mecânica, alta resistência à corrosão, boa conformabilidade, apropriados para anodização decorativa.

Obs.: Deverão ser confirmadas na obra, todas as medidas das aberturas, antes da execução.

7. Vidros

Os serviços de vidraçaria deverão ser rigorosamente executados com o especificado no projeto; os vidros deverão ser fornecidos nas dimensões específicas, evitando sempre que possível o corte na obra.

Os vidros deverão ser, do tipo lisos escurecidos com espessura de 4,0mm, os quais deverão ter garantia de qualidade pelos fabricantes e colocadores.

8. Cobertura

Generalidades:

A execução da cobertura obedecerão a desenhos e detalhes estabelecidos no projeto e às recomendações do fabricante.

Telhas

Serão no modelo de policarbonato, que atenda Norma Brasileira ABNT, na cor cinza fume, assentadas sobre estrutura metálica, nos locais assinalados no projeto.

Calhas Metálicas

As Calha serão em chapa de aço galvanizado nº 26 e instaladas nos locais especificados em projeto.

9. Instalações Elétricas

Na cozinha serão instaladas 04 novas luminárias LED de sobrepor.

Deverão estar em acordo com as normas técnicas da ABNT e da CELESC.

9. Instalação Sistema Hidro-Sanitárias

Deverão ser executadas de acordo com projeto específico e com as normas da ABNT, CASAN e posturas municipais.

10. Obrigações do Proprietário

O proprietário deverá fornecer uma pasta completa, composta de 01 (uma) via dos Projetos Técnicos, Memoriais Descritivos e demais elementos que se fizerem necessários. Fica a cargo do proprietário, o fornecimento e Registro das Anotações de Responsabilidade Técnica (ART), no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Santa Catarina (CREA/SC), referente ao projeto da obra, que será encaminhada pelo responsável técnico que elaborou o projeto.

Cabe ao proprietário, através de seu responsável técnico, a fiscalização tanto dos serviços executados na obra, como da qualidade dos materiais empregados, podendo a mesma, em qualquer tempo, pôr a prova qualquer serviço ou qualquer tipo de material, no que diz respeito à qualidade e/ou quantidade dos mesmos. Cabe ainda ao proprietário através de seu responsável técnico, o fornecimento de qualquer explicação necessária, advinda da falta de compreensão constante nos projetos, bem como, qualquer orientação necessária para o bom andamento da obra.

11. Outras considerações

A construtora deverá manter na obra, somente pessoal capacitado para o bom andamento da mesma. Qualquer elemento pertencente à construtora que, a critério do proprietário (através de seu responsável técnico), demonstrar incapacidade técnica ou se portar indevidamente criando dificuldades para o bom andamento dos serviços, deverá ser substituído num prazo de até 48 horas, a contar da data da notificação por escrito. Todo e qualquer material a ser aplicado na obra deverá ser de 1ª qualidade e submetido à prévia aprovação pelo proprietário/responsável técnico, podendo a mesma aprovar ou rejeitar o material em todo ou em parte.

Qualquer serviço que a critério do proprietário/responsável técnico, for julgado executado em desacordo com as especificações técnicas, ou não tiver qualidade de execução satisfatória, quanto aos materiais aplicados, ou quanto à mão de obra empregada, será desfeito ou refeito pela construtora, sem ônus para o proprietário.

Quaisquer alterações no projeto ou nas especificações que se fizerem necessárias serão de caráter a garantir a segurança e a qualidade do imóvel.

Devem ser observadas as especificações presentes no Orçamento Global da obra, como forma de identificar materiais e aspectos gerais da reforma.

Quilombo, 02 de janeiro de 2018.

TAÍZE FERRI BODANESE

arquiteta | urbanista
CAU A73287-7

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
QUILOMBO**

CNPJ 83.021.865/0001-61